

Canavieiro

Paulista

Órgão de Divulgação dos Canavieiros da Região de Piracicaba



Ano XXI - nº 139
Novembro | Dezembro
de 2012

Boas Festas!

é o que deseja toda Diretoria do
CENTRO CANAGRO "José Coral"



Diretoria da COPLACANA
 Presidente
 Arnaldo Antônio Bortoletto
 Vice-Presidente
 José Coral
 Diretor de Administrativo
 José Renato Pavão
 Diretor de Patrimônio
 José Clovis Casarin
 Conselheiros
 Milton Luiz Sarto
 Moacir Soave
 Gilberto Ferreira da Costa Lima

Diretoria da AFOCAPI
 Presidente
 José Coral
 Vice-Presidente
 Osmar Domingos Cezarim
 1º Tesoureiro
 José Benedito Massarutto
 2º Tesoureiro
 Cyro André C. de Freitas
 1º Secretário
 Arnaldo Antonio Bortoletto
 2º Secretário
 Marcelo Rodrigues de Assis
 Vogal
 Bento Antonio de Moraes Neto

Diretoria da COCREFOCAPI
 Dir. Presidente
 José Coral
 Dir. Operacional
 José Benedito Massarutto
 Dir. Administrativo
 Arnaldo Antônio Bortoletto
 Conselheiros
 Bento Antonio de Moraes Neto
 Cyro André de Freitas
 Claudinei Antonio Schiavon
 Milton Luiz Sarto
 Conselho Fiscal
 José Rodolfo Penatti
 Antonio Marcos Padoveze
 José Francisco Chinelato

Diretoria do SINDIRPI
 Presidente
 Arnaldo Antônio Bortoletto
 Vice Presidente
 Cyro André Carvalho de Freitas
 1º Secretário
 José Coral
 2º Secretário
 José Nivaldo Alecio
 Tesoureiro
 Osmar Domingos Cezarim
 Vogal
 Ovídio Schiavon
 Conselho Fiscal
 José Clovis Casarin
 Máximo Zualdo Torrezan
 Maria de Lurdes M. Grégori

Canavieiro Paulista
 Coordenação Geral
 Cássia Amgarten
 Editor e Redator
 Cássia Amgarten
 Eric Wood
 Publicitária
 Cássia Amgarten
 Jornalista
 João J. de Souza - MT21.054
 Produção Visual e Diagramação
 Cássia Amgarten
 Eric Wood
 Roggers Ricardi Progete
 Fotos
 Cássia Amgarten
 Eric Wood
 Roggers Ricardi Progete
 Periodicidade
 Bimestral
 Tiragem
 8.500 exemplares

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte, autores e pesquisa.

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937
 Caxambú • Piracicaba, SP •
 CEP: 13425-000
 Fone/Fax: (19) 3401-2200
 marketing@cana.com.br
 www.cana.com.br

PRESIDENTES



AFOCAPI
SICOOB COCREFOCAPI



COPLACANA
SINDIRPI

SERVIÇOS SICOOB COCREFOCAPI

O SICOOB, em parceria com a nossa Cooperativa de Crédito – COCREFOCAPI fez o lançamento de dois novos serviços para você, cooperado. Agora está à sua disposição o SICOOB CONSÓRCIO, destacando-se entre os consórcios convencionais, pois através da Carta de Crédito, é livre de taxa de juros e oferece 40% mais vantagem que o mercado. Além do nosso consórcio, você pode contar também com o SICOOB PREVI, uma previdência do sistema cooperativo, sem fins lucrativos, oferecendo ao cooperado a chance de ter uma renda complementar, que funciona como uma segunda aposentadoria. São dois novos serviços prontos para atender à necessidade de nosso cooperado.

FIM DA QUEIMA DA CANA

A queima da cana-de-açúcar foi antecipada pelo Ministério Público Federal e os pequenos produtores do Estado de São Paulo, estão sofrendo as consequências deste ato. Mesmo sendo uma medida sustentável, a queima da cana vem causando muitos problemas aos produtores, que vão desde a alta nos custos de produção, até empecilhos com o transporte. Estamos lutando para que a liminar da proibição seja suspensa.

MENSAGEM

É com grande satisfação que nós da diretoria das quatro entidades: Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba – AFOCAPI, Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA, Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana e Agropecuarista da Região de Piracicaba – SICOOB COCREFOCAPI e Sindicato Rural de Piracicaba – SINDIRPI, encerramos mais um ano de conquistas.

A cada ano, reforçamos nosso compromisso com vocês, cooperados e associados, pelo apoio para que possamos acompanhar juntos o desenvolvimento da classe sucroalcooleira e os avanços alcançados com muito trabalho, dedicação e comprometimento.

Agradecemos a todos e desejamos que o ano de 2013 seja repleto de novas conquistas, grandes vitórias e muita dedicação ao trabalho que viemos realizando desde sempre para orgulho do setor! Boas festas!

REFLEXOS DO MERCADO FINANCEIRO

No ano de 2012, a economia nacional e internacional enfrentou muitos momentos de instabilidade, deixando vulnerável o mercado financeiro e as commodities.

O mercado sinaliza alguns efeitos no Brasil, como uma tendência de diminuição das taxas básicas de juros, maior dificuldade nas exportações, fazendo com que o mercado brasileiro deixe de ser competitivo devido ao alto custo de infraestrutura. Já no mercado das commodities, as volatilidades permanecerão. Percebemos que 2013 será um ano vulnerável e cíclico, aonde os produtores devem ficar atentos.

QUEIMA DA PALHA DA CANA-DE-AÇÚCAR

A principal problemática enfrentada foi a questão da proibição da queima da palha da cana-de-açúcar em plena safra, afetando diretamente os pequenos e médios produtores da região e exigindo a mecanização para que seja feita a colheita. São problemas como este que dificultam a valorização do setor.

INTEGRAÇÃO BAYER/COPLACANA

Trata-se de um programa de relacionamento elaborado em fusão das duas empresas, a fim de realizar várias ações que envolvam todos numa mesma ideia. Durante o ano de 2012, foram realizadas visitas a eventos como InsectShow e HerbShow, além de cursos que desenvolveram nossos colaboradores para melhor atender nossos clientes. Diversas palestras e campeonatos também foram feitos para integrar cada vez mais os colaboradores e cooperados.

Fim da queima da cana é antecipado em SP

José Coral *

Como sabemos, o Ministério Público Federal - MPF antecipou a queima da cana-de-açúcar com as inúmeras ações judiciais que está movendo. Segundo os fornecedores de cana do Estado de São Paulo, ainda restam cinco anos para a adaptação ao protocolo firmado com o governo, que teria como prazo final o ano de 2017, porém medidas do MPF interromperam este prazo. A lei já vigora em algumas regiões do Estado.

A primeira liminar do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental é de 2008. No ano passado a decisão foi suspensa, porém, neste ano, foi novamente recusada pelo novo presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, Newton de Lucca.

Mesmo vista como uma medida sustentável, a proibição da queima da cana está repercutindo negativamente na safra atual, que já se apresenta 11% menor e marca uma das piores crises enfrentadas pelo pequeno produtor, resultante da grande alta dos custos de produção.

Com a proibição antecipada, duas grandes regiões produtoras foram diretamente afetadas pela nova lei: Piracicaba, região responsável por cerca de 20% da produção sucroenergética do Estado, a região Araraquara e também está avançando em direção a outras regiões. A decisão afeta 2.167 fornecedores, em que 73% possuem áreas menores que 25 hectares. Grande parte deles, que hoje representam um total de 30% do setor em São Paulo, não estava preparada para fazer o corte da cana crua ou mecanizada.

Perder o momento da colheita tem sido a grande preocupação, afinal o corte da cana crua é, por sua vez, mais lento que o convencional, além de ter um custo mais elevado. Os

produtores tiveram apenas até o mês passado para finalizar a colheita e em alguns casos, somente 70% do canavial foi colhido. Dessa forma, a renda para a próxima safra deverá ser comprometida.

Como presidente da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba – AFOCAPI, lamento o aumento no custo do corte da cana, em virtude da colheita agora realizada manualmente, que cresceu aproximadamente 50% a tonelada; prejuízo que está presente também no seu transporte, que agora diminuiu o carregamento, além de comprometer parte da matéria-prima (ATR). Estes são fatores que vêm prejudicando cada vez mais os nossos fornecedores. Até porque, muitos ainda não têm condições de adquirir a colhedora de cana, que hoje está no valor aproximado de R\$1,3 milhões.

Estamos empenhando esforços para que possamos suspender esta liminar. No mês de outubro, juntamente com o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, tivemos um encontro com a juíza de Piracicaba para discutir o assunto, em que reconheceu as dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelo setor, e está tentando reverter esse processo. Também, em ato contínuo de participação, estivemos presentes em duas audiências com o governador do Estado de São Paulo, que está intercedendo junto ao MPF a favor dos produtores rurais.

Até o momento estamos aguardando resultados favoráveis aos nossos fornecedores e continuaremos na torcida para que essa decisão seja revista e não afete ainda mais a próxima safra.

* Presidente da AFOCAPI e SICOOB COCREFOCAPI

Clínica Dia do HFC, agora conta com novos serviços

Com pouco mais de 7 anos de funcionamento a Clínica Dia do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba se tornou uma referência em pequenas cirurgias, com uma média de 200 cirurgias por mês. A Clínica Dia passa agora a receber encaminhamentos e procedimentos ambulatoriais tais como, curativos, retirada de pontos, inclusive os serviços de Raio -X (simples), RPG e Osteopatia.

Com equipamentos modernos e de última geração a Clínica Dia oferece uma variedade de tratamentos estéticos de altíssima qualidade, com pacotes de preços especiais, tais como:

- Limpeza de pele;
- Hidratação facial;
- Drenagem Linfática facial e corporal;
- Drenagem Linfática pré e pós cirúrgica;
- Massagem Modeladora;
- Massagem relaxante;
- Massagem para gestantes;
- Peeling de diamante.

Agende sua avaliação pelo telefone 19 3437-2322,
Rua Saldanha Marinho, 817 - Cidade Jardim - Piracicaba - SP

Horário de atendimento ambulatorial:
segunda à sexta-feira das 7:30 às 17:30 horas.



O Guia Médico dos Fornecedores, Dependentes e seus Empregados, conta com toda a rede de atendimentos de saúde da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, nele há disponível serviços como:

- Consultórios médicos • Exames diversos
- Exames de diagnóstico por imagem
- Laboratórios • Odontologia
- Fisioterapia • Hospitais

Se você já possui o Guia Médico, foram incluídos novos médicos:

Piracicaba

Ginecologista

Dra. Tereza Cristina de Castro Vasconcellos de Moura
Rua Tiradentes, 848 - 11º Andar
Centro - Tel. 3422-2227 / 3422-2406

Oftalmologista

Dra. Selma Alleoni
Rua Bernardino de Campos, 1.532
Bairro Alto - Tel. 3402-9111 / 3402-1019

Ortopedista

Dr. Mauro Inada
Av. Manoel Conceição, 465 - Vila Resende
Tel. 3421-7411 / 3371-0042 / 3371-0041

Clínica Médica

Dr. Carlos Augusto Gimael
Av. Independência, 350 - Sala 131 - Ed. Primus
Centro - Tel. 3422-5359 / 3434-7819 / 3435-5913

Teste Ergométrico e MAPA

Dr. José Eduardo Mello Ayres
Av. Independência, 1.351 - Bairro Alto
Tel. 3433-7921 / 3435-1138 / 3371-4877

Hematologia

Dr. Carlos Henrique Rodrigues Kruzich
Rua Ulhoa Cintra, 33 - Centro - Tel. 3371-3331

Reumatologista

Dr. Francisco Paulo Galo
Rua Boa Morte, 1.457 - Centro - Tel. 3447-9400

Santa Cruz das Palmeiras

Raio-X e Mamografia

Hospital Dia Climep
Rua Alcebiades, 136 - Centro
Tel. 3672-1072 / 3672-6850

Laboratório

Hospital Dia Climep
Rua Alcebiades, 136 - Centro
Tel. 3672-1072 / 3672-6850

Hospital

Hospital Dia Climep
Rua Alcebiades, 136 - Centro
Tel. 3672-1072 / 3672-6850



Fale conosco / Ouvidoria
19 3403.2800
ouvidoria@hfc.com.br

Retrospectiva 2012

Arnaldo Antonio Bortoletto *

Prezados (as) cooperados (as), estamos finalizando mais um ano de muita luta, mas também de glórias. Para um ano que imaginávamos ser muito favorável ao setor produtor, acabamos nos deparando com alguns contratemplos, principalmente com a produção de cana-de-açúcar nas cidades de Piracicaba, Araraquara e Jaú, devido a medidas radicais que proibiram a colheita de cana queimada em plena safra. Medida esta, que afetou principalmente os pequenos e médios produtores, os quais estão em processo de adaptação às novas condições de mecanização. Problemas como a queda do preço da cana e o aumento de 12% no custo de produção, afetam diretamente a lucratividade do produtor.

O setor produtor vem sendo cada vez mais desestimulado pelas medidas governamentais. Durante este ano, o governo vem favorecendo muito a gasolina, segurando os preços para que haja um maior lucro em relação à Petrobras. O prejuízo mensal com a gasolina em maio de 2012 foi de R\$0,56 por litro. Desta forma, o etanol, que é uma energia renovável e ambientalmente sustentável, vem tendo seu preço cada vez mais desvalorizado, o que, de certa forma, força o aumento da venda da gasolina, pois sem a produção suficiente, há um gradual aumento na exportação do produto.

Por outro lado, setores como os da produção de soja e milho, tiveram forte crescimento em terras brasileiras. Devido aos problemas climáticos enfrentados nos Estados Unidos durante este ano, houve uma redução de um terço da produção americana de milho. Este prejuízo fez com que os seus preços internacionais tivessem um grande

aumento, favorecendo assim o Brasil, pois acabou estimulando o plantio dessa nova safra, oferecendo boas rentabilidades.

Em relação à CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de S. Paulo), foram feitas várias discussões durante nossas reuniões e a principal medida encontrada foi a mudança dos indicadores de preços da exportação e importação de açúcar, com referência na Bolsa de Nova York. Revisando as normas operacionais de avaliação da qualidade da matéria-prima, iniciamos também estudos que avaliam as análises de cana, que até então eram realizados com cana queimada, agora serão substituídos pela cana cura.

Quanto ao novo Código Florestal, motivo de muitas discussões no Brasil durante o ano de 2012, por fim, garantimos alguns pequenos benefícios à produção agrícola, como por exemplo, a contribuição para que pudesse ser dada a continuidade às áreas de APP, além de tornar obrigatória a recomposição da área de reserva legal para propriedades com até quatro módulos fiscais.

A COPLACANA acompanhou todos esses processos e junto a eles, pude presenciar a importância do Brasil no cenário internacional. Hoje, os grandes países estão interessados em investir no setor agrícola brasileiro,

pois ele oferece fatores favoráveis, como a água e o solo, que são limitados a outros países, e logicamente, o clima tropical.

A convite da IHARA estive no Japão, onde visitei laboratórios e fábricas produtoras de defensivos agrícolas. Estive também na Austrália, juntamente com alguns de nossos cooperados, para que pudéssemos mostrar aos produtores, a importância de um bom manejo de solo e recursos avançados em tecnologia, como o GPS e o mapeamento do solo via satélite. São essas técnicas que devemos introduzir em nossa produtividade canavieira para que possamos caminhar de encontro com novos avanços.

Em nome da diretoria e as entidades que compõem o Centro Canagro, agradecemos aos queridos (as) cooperados (as) pela confiança, que Deus abençoe a todos os lares e dê a todos um Feliz Natal e um ótimo 2013, onde com certeza estaremos juntos novamente!

* Presidente da COPLACANA e SINDIRPI

O Guia Médico atualizado está disponível no site www.hfc.com.br



SICOOB COCREFOCAPI agora tem consórcio!

Para aumentar o leque de produtos e serviços, agora você pode contar também com o SICOOB CONSÓRCIO.

O Consórcio é um sistema que reúne em grupo, pessoas físicas e/ou jurídicas com interesse comum para compra de bens ou serviços, por meio de autofinanciamento, em que o valor do bem é diluído num prazo pré-determinado.

Destina-se a pessoas físicas e jurídicas, associados e não associados ao SICOOB COCREFOCAPI, funcionários e dirigentes do SICOOB e empresas coligadas.

Este produto é diferente dos consórcios convencionais, pois contempla a necessidade de nossos cooperados, sendo livre de qualquer taxa de juros, valorizando o capital investido. Em relação aos mais variados tipos de financiamento, o SICOOB CONSÓRCIO chega a ser 40% mais vantajoso, o que representa uma grande diferença financeira entre as duas modalidades de crédito.

A linha de atuação do SICOOB CONSÓRCIO é através de Carta de Crédito e contempla a aquisição de veículos novos e usados com até cinco anos de fabricação e,

imóvel urbano novo ou usado, com extensão de utilização da carta de crédito para aquisição de imóvel construído, na planta, lote urbano, construção, reforma e ampliação e quitação de financiamento de mesma titularidade. Mensalmente a entrega do bem se dá por sorteio pela Loteria Federal, contemplando uma cota parte sorteada e uma cota parte por maior lance vencedor.

Procure o gerente de seu PAC de relacionamento e garanta a realização de seus sonhos e de seus familiares.

SICOOB COCREFOCAPI lança fundo de pensão

O SICOOB, em parceria com a nossa Cooperativa de Crédito lança para os nossos cooperados o plano de benefício previdenciário da SICOOB PREVI, a previdência do sistema cooperativo, de regime fechado e sem fins lucrativos, cujos recursos são administrados com profissionalismo e competência por especialistas em investimentos de longo prazo.

A iniciativa atende as necessidades de segurança financeira de nossos cooperados, com benefícios de Renda de Aposentadoria, Renda por Invalidez ou Renda por Morte.

A primeira fase de lançamento do Fundo de Pensão SICOOB PREVI foi um sucesso. Foram contratadas mais de 215 (duzentas e quinze) propostas de adesão, pulverizadas pelos nove PAC's de atuação, demonstrando a credibilidade e segurança do produto e a preocupação dos nossos cooperados com o futuro de sua família.

Trata-se de uma Aposentadoria Programada Complementar, que não tem por objetivo substituir a aposentadoria do Governo (INSS), e sim, garantir uma renda complementar quando estiver em gozo da aposentadoria. O cooperado determina o valor mensal de sua contribuição e quando desejar, começa a receber seu benefício.

Destacamos ao lado algumas das principais vantagens do Fundo de Pensão SICOOB PREVI COCREFOCAPI.

Procure hoje mesmo o gerente de seu PAC de relacionamento e seja mais um cooperado a garantir tranquilidade para toda a sua família.

O MELHOR DA VIDA
É FEITO EM PARCERIA.

1º - É uma Previdência Privada Fechada e Sem fins Lucrativos. Isso significa que somente o nosso cooperado e seus familiares associados poderão aderir ao plano;

2º - É um plano completo que contempla Aposentadoria, Risco de Morte e Invalidez, ou seja, enquanto você constrói o montante financeiro para a sua aposentadoria, o Fundo SICOOB PREVI o guarda em sua jornada através dos benefícios de Morte ou Invalidez;

3º - Possibilita o Planejamento Sucessório. Sem burocracia para definir quem serão seus beneficiários legais e não ficará vinculado ao inventário;

4º - Menores taxas e histórico de melhor Rentabilidade. Benefício que somente o sistema SICOOB PREVI pode oferecer, tornando-o o mais atrativo do mercado;

5º - Mais segurança devido à Proteção Legal. Além dos valores investidos pelos cooperados terem a proteção legal da Lei Complementar 109/01, a Fundação SICOOB PREVI é a única gestora dos recursos, reforçando ainda mais a idoneidade e credibilidade do plano;

6º - Benefício Fiscal com dedução de IR. O cooperado terá a possibilidade de dedução das contribuições no Imposto de Renda limitado a 12% de sua renda bruta anual. O SINDIRPI (Sindicato Rural de Piracicaba e Região) está orientando seus associados a aderirem ao Fundo de Pensão SICOOB PREVI COCREFOCAPI e usufruir do benefício tributário pagando menos IR;

7º - 13º Renda Extra. A partir do gozo do benefício o cooperado recebe a 13ª renda anual, garantindo mais poder de compra e liberdade de planejamento.



Reflexos do Mercado Financeiro x Commodities

Manoel Perez Neto *

Como observamos, no decorrer do ano de 2012 a economia nacional e internacional passou por diversos momentos instáveis, com incertezas e turbulências, causando vulnerabilidades dos mercados financeiros e das commodities.

Os rumos da economia internacional para o ano de 2013 tendem a diminuir a desconfiança dos agentes referente à crise global enfrentada no decorrer de 2012, portanto a fragilidade do setor bancário deverá persistir resultando num aumento da volatilidade dos mercados. Sendo assim, existe uma tendência dos títulos soberanos dos países europeus serem alvos de novos ataques especulativos, impactando diretamente na entrada de grandes fundos de pensões no sistema financeiro e nas bolsas de todo o mundo.

A economia européia continuará passando por momentos críticos de recessão, mantendo um alto índice de desemprego, tensão social e uma inércia política com pouca solução para instabilidade econômica de curto prazo.

A economia americana também passará por um baixo crescimento apesar das tentativas da reativação econômica. As conseqüências esperadas para o próximo ano é de um Afrouxamento Monetário III, onde terá um efeito modesto sobre o nível de atividade. Já a China, navegará em uma expansão não mais lenta no mercado interno e nas exportações, devido aos reflexos internacionais.

Diante dos cenários mundiais econômicos acima apresentados, observamos que o mercado sinaliza alguns efeitos para o Brasil, em que há uma tendência de diminuição das

taxas básicas de juros, maior dificuldade nas exportações, que estão diretamente atrelados aos reflexos da crise. O mercado brasileiro deixa de ser competitivo devido ao alto custo de infraestrutura, que onera diretamente os produtos destinados tanto para o mercado interno quanto para o mercado externo, e passaremos também por pressão de entrada de produtos importados.

O Brasil possivelmente poderá ter uma taxa média cambial no ano de 2013 por volta de R\$ 2,07, onde o Banco Central, em certos momentos tomará medidas cabíveis. Intervenções e turbulências internacionais devem evitar a valorização do real, já o Produto Interno Bruto (PIB) tem uma projeção 3% para o próximo ano e representa o dobro em relação ao ano de 2012.

No mercado das commodities, haverá um reflexo na safra deste ano, onde houve uma grande quebra da safra americana (devido à seca), desestabilizando completamente os mercados agrícolas mundiais. Diante destas instabilidades observamos considerável movimento especulativo nos mercados futuros, afetando diretamente a próxima safra nas questões de preços dos produtos.

As tendências mostram que as volatilidades nos mercados das commodities permanecerão. Por outro lado, o Brasil deve ficar atento às pressões baixistas. A piora dos fundamentos das principais economias, cujo reflexo está atrelado à recessão dos países da união europeia, à desaceleração chinesa, à fraca evolução dos EUA e aos aumentos dos estoques mundiais de bens finais e de matéria-prima, impacta diretamente no merca-

do agrícola.

Neste sentido, o cenário internacional deu sinais de recuperações de preços em 2012 e projeta para 2013 correções que poderão elevar ainda mais suas cotações, mas não deixam de ser apenas previsões. Estas situações decorrem do agravamento das condições climáticas em países como Estados Unidos, Rússia, Austrália e Índia.

Dentre as commodities agrícolas, os principais produtos que mais influenciam o mercado nacional são o trigo, que é importado em volume significativo; a soja, importante produto das exportações brasileiras; e o milho, que faz do Brasil o terceiro maior produtor mundial deste grão. Já o setor sucroenergético brasileiro poderá passar por diversas transformações e dificuldades, onde é possível citar a omissão do governo no desenvolvimento do mercado do etanol. O fator climático é outro ponto crítico para o setor, como para as demais commodities. Mas, como há sempre uma luz no final do túnel, uma possível queda na produção de açúcar de beterraba na Rússia poderá ser um fator positivo para elevar preço desta commodity, e consequentemente, beneficiar o produtor brasileiro.

Assim, percebemos que 2013 será um ano bastante volátil e muito cíclico, onde os produtores terão que ficar muito atentos às tendências que os produtos agrícolas vêm sinalizando. Devem também ter a percepção necessária para não fechar os melhores preços baseados em frustrações e assim, deixar passar os momentos de picos nas posições de fixações.

* Gerente Negócios

Projeto Integração Bayer/Coplacana

O Projeto Integração trata-se de um programa de relacionamento voltado aos seus melhores clientes, dentre eles, a COPLACANA. Juntos, realizaram várias ações a fim de envolver todos numa mesma ideia. Dentre estas ações, destacam-se:

Programas de Desenvolvimento de Gestão

Com o objetivo de levantar oportunidades de mercado, desenvolver sua equipe de vendas e fidelizar seus clientes, foi promovido um curso de vendas, marketing e liderança, na cidade de Piracicaba, tendo a participação de 40 colaboradores da COPLACANA matriz e filiais.



Patrocínio em Eventos da Cooperativa

Visando levar mais tecnologia ao cooperado, foram realizadas nas filiais da COPLACANA, diversas palestras com consultores, abordando temas variados que vão de encontro com a necessidade do produtor.



Buscar Novas Tecnologias

Diversas viagens foram realizadas com o intuito de trocar informações, levando profissionais da cooperativa a participarem de simpósios, congressos e eventos para obter maior capacitação técnica e comercial.

Através desse projeto, uma parte da equipe de vendas da COPLACANA, participou dos eventos InsectShow 2012 e HerbiShow 2012.

Pescaria

Parte do projeto Integração, a Pescaria é uma ótima forma de reunir a equipe e fortalecer seu relacionamento. Em maio, 15 pessoas da equipe COPLACANA e AFOCAPI participaram de uma pescaria interativa em Rosana-SP.



Campeonatos

Os campeonatos marcaram a diversão do projeto, tendo por finalidade promover a integração entre os funcionários, cooperados e clientes. As modalidades são de truco, bocha e futebol, que são realizados anualmente. Este ano, o torneio de truco contou com a participação de 40 pessoas, um recorde em público em relação ao ano passado, onde o número de participantes era de 25 pessoas.



A fórmula da rentabilidade acaba de ser descoberta.

$$\left[\begin{array}{l} \text{Rápida} \\ \text{(maturação)} \end{array} \right] + \left[\text{Flexibilidade} \right] \times \text{ATR} = \text{Rentabilidade}$$

- Flexibilidade na colheita
- Não afeta a soqueira
- Seletivo à gema apical
- Novo princípio ativo com solução hidrossolúvel WG
- Mantém o potencial produtivo

STRADA. O CAMINHO CERTO PARA A COLHEITA.



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Fazendo Mais pelo Campo

FEAP oferece financiamento de até 150 mil a pequenos produtores

O FEAP – Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista - o Banco do Agronegócio familiar - é um fundo do Governo do Estado de São Paulo, vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que apoia o desenvolvimento dos pequenos produtores em todo o Estado através de linhas de crédito para realização de atividades agropecuárias. Este fundo libera até 150 mil reais para o pequeno produtor investir no seu negócio, com a subvenção dos juros, reduzindo-os à taxa zero.

O plano pretende fixar as condições necessárias para o desenvolvimento do produtor, com o programa "Pró-Implemento: Agricultura Moderna Para Todos". Os financiamentos são concedidos pelo Banco do Brasil S/A e atenderão aos agricultores e pecuaristas paulistas que se enquadram nos requisitos do programa.

Condições

- **Prazo:** pagamento em até seis anos
- **Carência:** até 3 anos
- **Juros:** zero
- **Agente financeiro:** Banco do Brasil
- **Teto:** R\$ 150.000,00 por CPF

Como financiar os implementos

1. Procure a unidade da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do seu município, por meio dos Escritórios Regionais da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) ou Casas de Agricultura, para orientações na elaboração do projeto e organização do pedido.

2. A CATI encaminhará o projeto, juntamente com a Declaração de Aptidão do FEAP (DAF), à agência do Banco do Brasil do seu município ou da sua região para análise do crédito.
3. Aprovado o financiamento pelo Banco do Brasil, procure o representante comercial de implementos da COPLACANA matriz ou filial para fazer o orçamento apresentado e providenciar a emissão da Nota Fiscal.
4. De posse da Nota Fiscal, o Banco do Brasil, após o registro do instrumento de crédito em cartório, autorizará o pagamento à revenda do implemento, no caso a COPLACANA, para que, na sequência, seja feita a entrega do implemento ao produtor.

Pescaria 2012

Foi realizada uma pescaria em Corumbá – Mato Grosso, com 40 pessoas, dentre elas cooperados convidados pelas empresas patrocinadoras.

Durante o primeiro dia de chegada, foi feito um tour à Bolívia e depois os convidados partiram para a viagem de barco que os levaram ao seu destino de pesca. Na chegada, foram sorteados os pilotos dos barcos e as duplas para a pescaria. Durante todas as noites foram realizados torneios de truco e houve ainda a divertida premiação de

"melhor comilão" e "melhor bebedor" da pescaria.

Os convidados tiveram contato com a cultura local e conheceram de perto a culinária pantaneira, participando de jantares temáticos e também do famoso churrasco no barranco, característica regional.

Com duração de uma semana, a viagem foi realizada pela COPLACANA com patrocínio de suas parceiras, Arysta, Basf, Bayer, Dow, Du Pont, FMC, Milenia e Syngenta.



CIGARRINHA DAS RAÍZES

Jorge Augusto C. S. Lima / Sebastião Felipe da Silva *



Adulto da cigarrinha das raízes
Mahanarva fimbriolata

O manejo da cultura de cana-de-açúcar vem passando por uma significativa transformação nos últimos meses, motivado pela proibição da queima da palha em diversas regiões.

A eliminação da queima da palha e a sua presença no ambiente desencadeou no aparecimento da Cigarrinha das Raízes (*Mahanarva fimbriolata*) que encontrou nesse ambiente, condições favoráveis de sobrevivência. O ciclo total deste inseto dura de 65 a 80 dias, sendo comum a ocorrência de três gerações anuais no período chuvoso, e no período seco os ovos entram em diapausa permanecendo assim até que as condições de umidade do solo sejam favoráveis.

Além da destruição de formas biológicas da praga, ocorrida quando se queimava a cana, o acúmulo de palha contribui para aumento significativo da quantidade de raízes superficiais e dos locais de alimentação das ninfas, para a manutenção de temperaturas mais estáveis e para a elevação da umidade do solo. Diante desta situação, as populações desta praga aumentaram consideravelmente.

A Cigarrinha das Raízes assume o status de praga-chave da cana-de-açúcar e se tornou um dos principais desafios técnicos a serem equacionados em áreas de colheita de cana crua. Os prejuízos atribuídos a ela

refletem na extração de seiva e na injeção de toxinas durante o processo de sucção, onde este ataque pode resultar em perdas de produtividade que variam de 20% a 80% na qualidade da matéria prima e cerca de 30% no teor de sacarose.

O controle pode ser realizado por métodos físicos, químicos, biológicos e culturais, sendo os métodos culturais e biológicos a melhor prática utilizada ao programa de manejo. Como medidas auxiliares, poderá ser feito o afastamento da palha das linhas ou seu aleiramento.

É importante detectar a ocorrência da praga e determinar em que níveis populacionais se encontram no campo, o que exige a realização do monitoramento de populações. Este monitoramento deve ter início com a chegada da estação chuvosa e com o aumento das temperaturas. Esta atividade consiste na contagem direta de insetos adultos da espécie nas folhas da cana e de adultos, espumas e ninfas na base das touceiras. Quanto ao nível de controle, recomenda-se aplicação de produto adequado, quando encontradas populações superiores a três ninfas por metro.

Para mais informações, procurar o Departamento Técnico Agrônomo da AFOCAPI no telefone: (19) 3401-2200 ramal 2271.



Ninfa da cigarrinha das raízes



Espumas na base das touceiras

* Engenheiro Agrônomo UNIATA /
Técnico Agrícola AFOCAPI - DTA

Palhada da cana-de-açúcar: incômodo ou potencial econômico?

João Paulo Félix dos Santos *

Fica a questão se a palhada da cana-de-açúcar, resultante da colheita mecanizada que fica no campo, significa um incômodo na brotação da soqueira ou um potencial econômico. Seria, ao mesmo tempo, resultante dos dois fatores?

Pode-se dizer que sim. Por exemplo, a colheita mecanizada da cana-de-açúcar pode deixar até 20 toneladas por hectare de palha estendida no campo. Caso esta palhada não seja devidamente manejada, ela pode comprometer a expressão do potencial produtivo do canavial. Ou seja, a palhada torna-se um impedimento físico para a brotação da soqueira, podendo diminuir significativamente o estande do canavial. Especialmente no caso de variedades de cana com dificuldade de brotação sob a palhada, como por exemplo, uma das variedades mais plantadas no estado de S.P., a RB86 7515.

Outro agravante da palhada estendida no campo, é que ela promove ainda condições ideais de temperatura, umidade e a proteção física para o desenvolvimento de pragas da cana-de-açúcar.

Sendo assim, é de extrema importância que seja realizado o manejo da palhada. Pode-se realizar tanto o desenleiramento ou o enleiramento da palha. É possível realizar estas operações com um trator simples 4x2 ou 4x4 de potência entre 70-100 cavalos. No desenleiramento, retira-se apenas a palha de cima da

linha de cana, utilizando o implemento agrícola Desenleirador. Esta é uma operação que proporciona um bom rendimento de trabalho, até mais que 3,0 hectare/hora (variando com a declividade do terreno e com o nível de sistematização adotado). Já no enleiramento, o implemento agrícola enleirador de palha tradicional deposita o volume de palha em uma entre linha e deixa duas entre linhas, ou mais, sem palha. Estas etapas serão definidas de acordo com o volume de palha da variedade de cana que fica no campo após a colheita, permitindo ao produtor realizar os demais tratos culturais da soqueira.

Em contrapartida, quando se fala em "sustentabilidade" tem-se uma das fontes mais promissoras para produtos de fontes renováveis: a biomassa vegetal. Esta, formada pela palhada que fica no campo devido à colheita mecânica juntamente com o bagaço resultante da moagem da cana nas indústrias.

Esta biomassa é a fonte de matéria-prima para produção de inúmeros produtos, como: a bioeletricidade, o bioplástico (que vem sendo amplamente empregado no segmento de embalagens alimentícias, de acessórios para celular, peças automobilísticas e, possivelmente, em assentos de estádios de futebol), também do biopolímero (empregado na área de ciências médicas em materiais para curativos, fios cirúrgicos e até em próteses cardíacas). E ainda, num futuro próximo, com a concretiza-

ção de tecnologias que vêm sendo aperfeiçoadas, deve-se produzir o Etanol de Segunda Geração e tecidos para confecção de roupas.

O Etanol de Segunda Geração pode promover um aumento significativo da eficiência de produção de Etanol. Ou seja, com a mesma quantidade de cana processada será possível avançar de uma média de 85 litros de etanol/tonelada para uma média de 135 litros de etanol/tonelada. Um significativo aumento de produção, sem a necessidade de aumentar a área plantada de cana. Sendo este um dos únicos biocombustíveis de fonte renovável com potencial de conseguir abastecer a crescente frota mundial de automóveis.

Espera-se que o aumento da diversidade de produtos provenientes do setor resulte também numa melhoria da margem de lucratividade. Margem esta, que hoje se encontra extremamente reduzida, ou até mesmo negativa, com elevados custos de produção, exigências ambientais e encargos sociais. O setor sucroalcooleiro ainda é carente de apoio governamental que dê segurança de investimento, reconhecimento para o biocombustível limpo e renovável mais barato do mundo e para a vasta diversidade de produtos de origem renovável. Continuemos esperançosos e batalhando por estas conquistas.

* Eng. Agrônomo Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba - AFOCAPI - DTA

Sorteio Novartis

A linha Novartis de produtos veterinários realizou no mês passado, na loja da Matriz COPLACANA, o sorteio de uma caixa térmica para aqueles que participaram da promoção. O ganhador da campanha foi o produtor Bento Antonio de Moraes Neto.



CANETADA

Silvio Gilberto Bertoloti *

Conheço um pequeno produtor rural que há vários anos luta para se manter vivo no setor. Logo que comprou o sítio resolveu produzir ovos caipiras, fez tudo nos conformes, com galinhas e galos vivendo felizes e soltos, longe das herméticas gaiolas. Só que quando a natureza fez a galinha, esqueceu-se de separar a saída das fezes e a fábrica de ovos, resultado, podemos ter ovos contaminados com Salmonela, além do já propalado colesterol.

Então esse meu amigo resolveu criar suínos e não porcos, pois os suínos são criados com ração balanceada, ao contrário dos criadores de porcos, pois o porco é

porco, quando o dono do porco é porco. Dai veio a tal gripe erradamente taxada de suína. Os preços despencaram e muitos produtores fecharam suas granjas.

Por fim, resolveu plantar cana, baseado na lei estadual que dava um prazo até 2017 para que procedesse a queima da palha. Qual foi sua surpresa, bem no meio da safra? Uma "canetada" proibindo a queima para os pequenos agricultores. Resultado, ele vendeu o sítio para um produtor de gado. Isso dá até moda caipira.

Agora, estamos numa situação inusitada, vamos ter falta de Etanol, mesmo

tendo cana. Você deve estar se perguntando, como pode ter cana e não ter etanol? Fácil responder... Se antes um cortador de cana conseguia cortar 9 toneladas por dia de cana queimada, agora só colhe 5, como não temos o dobro de mão de obra, vai sobrar cana.

Lembramos que todos somos contra a queimada, e que todas as metas estabelecidas pela Lei estão sendo seguidas com folga, temos municípios que já tem 95% da cana colhida com máquinas, pois a topografia permite.

* Ex-produtor rural

Preços e Valores do ATR Mensal

Conforme a Circular CONSECANA Praticada na Safra 2012 / 2013

Preços Safra 2012/2013	Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro	
	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR
Açúcar Branco Merc. Interno	56,60	0,5270	55,36	0,5154	55,28	0,5147	55,73	0,5188	55,86	0,5201	54,79	0,5101
Açúcar Branco Merc. Externo	51,10	0,5908	48,80	0,5665	48,47	0,5626	46,86	0,5440	46,00	0,5340	45,41	0,5272
Açúcar V H P Merc. Externo	46,24	0,5367	53,63	0,6200	53,53	0,6189	51,10	0,5908	49,97	0,5777	49,50	0,5273
Etanol Anidro Carburante	1259,70	0,4472	1278,74	0,4540	1.261,53	0,4479	1.253,93	0,4452	1242,68	0,4412	1235,32	0,4386
Etanol Anidro Industrial	1321,20	0,4691	1328,10	0,4715	1.332,73	0,4731	1.328,36	0,4716	1318,67	0,4682	1312,61	0,4660
Etanol Anidro Exportação	1230,96	0,4370	1341,74	0,4763	1.361,05	0,4832	1.368,96	0,4860	1362,64	0,4838	1353,92	0,4807
Etanol Hidratado Carburante	1191,40	0,4414	1163,40	0,4310	1.134,76	0,4204	1.117,77	0,4141	1104,21	0,4091	1097,44	0,4066
Etanol Hidratado Industrial	1217,90	0,4512	1194,17	0,4424	1.168,53	0,4329	1.151,04	0,4265	1136,11	0,4209	1128,83	0,4182
Etanol Hidratado Exportação	1434,51	0,5315	1337,53	0,4956	1.353,73	0,5016	1.296,14	0,4802	1257,66	0,4660	1244,47	0,4611
Valor ATR do Mês		0,4976		0,5109		0,4943		0,4702		0,4651		0,4583
Valor ATR Acumulado		0,4976		0,5066		0,5020		0,4922		0,4858		0,4806

Preços Safra 2012/2013	Outubro	
	Valor R\$	Valor ATR
Açúcar Branco Merc. Interno	54,09	0,5036
Açúcar Branco Merc. Externo	45,08	0,5233
Açúcar V H P Merc. Externo	49,03	0,5669
Etanol Anidro Carburante	1222,82	0,4026
Etanol Anidro Industrial	1295,85	0,4601
Etanol Anidro Exportação	1345,98	0,4779
Etanol Hidratado Carburante	1086,72	0,4026
Etanol Hidratado Industrial	1117,49	0,4140
Etanol Hidratado Exportação	1227,74	0,4549
Valor ATR do Mês		0,4497
Valor ATR Acumulado		0,4761

Evolução dos Valores Médios do ATR nas Safras

ATR para o Estado de São Paulo (em R\$)

Safra	2010/2011	Safra	2011/2012	Safra	2012/2013
Abril	0,3888	Abril	0,5736	Abril	0,4976
Maio	0,3696	Maio	0,5148	Maio	0,5066
Junho	0,3528	Junho	0,4952	Junho	0,5020
Julho	0,3477	Julho	0,4959	Julho	0,4922
Agosto	0,3475	Agosto	0,4942	Agosto	0,4858
Setembro	0,3524	Setembro	0,4951	Setembro	0,4806
Outubro	0,3597	Outubro	0,4984	Outubro	0,4761
Novembro	0,3677	Novembro	0,5016	Novembro	
Dezembro	0,3766	Dezembro	0,5037	Dezembro	
Janeiro	0,3842	Janeiro	0,5026	Janeiro	
Fevereiro	0,3912	Fevereiro	0,5002	Fevereiro	
Março	0,4022	Março	0,5018	Março	
Fechamento	0,4022	Fechamento	0,5018	Fechamento	

Queima Controlada

O Departamento Técnico Agrônomo – DTA e o jurídico da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba – AFOCAPI, vêm por meio deste informativo comunicar aos fornecedores de cana e associados sobre a obrigatoriedade de efetuar junto ao DTA/AFOCAPI a programação da comunicação da queima da palha da cana de açúcar com pelo menos 96 horas de antecedência do horário previsto para a queima.

De 1 de julho a 30 de novembro fica PROIBIDA A QUEIMA da palha de cana de açúcar no período das 06:00 horas as 20:00 horas; o não cumprimento destas obrigações legais poderá acarretar em aplicação de penalidades pelos órgãos ambientais de até R\$184.400,00 além de ações judiciais.

Portanto os senhores (as) devem procurar o nosso departamento Técnico Agrônomo – DTA, para as devidas providências, lembrando que o horário de funcionamento para solicitação do pedido de queima de cana é das 07:30 as 17:00 horas.

AVISO

Safra 2012 - % Área sem Queima

Lembramos que para o presente ano, é obrigatório colher na palha, sem uso de fogo, além da área de restrição, pelo menos mais 20% da área não mecanizável (área a ser colhida na safra menor de 150 ha). Já para as áreas acima de 150 ha e declividade menor que 12% o percentual é de 60% a ser colhido sem queima.

IMPOSTO DE RENDA 2013 com base no ano 2012

O Sindicato Rural de Piracicaba e Região – SINDIRP informa a necessidade em resgatar os documentos para o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2013 com ano base 2012, tais como: Nota fiscal de compra; Nota fiscal de venda; Escrituras; Recibos de vendas de veículos; Extrato de Pagamentos de planos de saúde, escola, etc; Recibos de Aluguel; Extratos Bancários (Conta Corrente; Conta Poupança; Aplicações, etc); e Cópia do Imposto de Renda do ano anterior.

Para mais informações entre em contato com nosso Sindicato no número (19) 3401-2200, ramais: 2211 – Valdir; 2212 – Miguel; 2222 – Nayara; 2223 – Neide.

Dia do Dentista

No dia do dentista, dois profissionais do HFC, que trabalham no CAI (Centro de Atendimento Integrado) em Piracicaba, receberam homenagens da Câmara de Vereadores da cidade. A Dra. Maria Lucia Bellon foi indicada como Melhor Dentista do Ano 2012 e o Dr. Nilton Mescolotti recebeu os prêmios de Comenda e Medalha Tiradentes, maior láurea da odontologia em São Paulo.



A INOVAÇÃO QUE JÁ É SUCESSO NO MERCADO DE CANA

Após um lançamento de sucesso, Coact® marca presença nos canaviais, elevando o padrão de controle das plantas daninhas com seletividade.

Versátil, Coact® apresenta total seletividade e segurança para a cana-de-açúcar. É recomendado para o controle em pré-emergência das plantas daninhas e deve ser utilizado em uma única aplicação após o plantio, inclusive com a cana brotada ou no corte da cultura durante a soca úmida.

- Controle de Corda-de-violão
- Controle do Capim-colchão
- Controle da Tiririca
- Controle de Capim-marmelada

0800 772 2492 | www.dowagro.com.br
www.coact.com.br

DOW Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento



Em 2013 mais conquistas no HFC

No próximo ano, continuaremos investindo na renovação de nossa estrutura e tecnologia, para proporcionar mais segurança e fortalecer a dedicação de uma equipe que conquistou a sua confiança.

Tudo porque a gente gosta de cuidar de você.

**Feliz Natal e
Próspero Ano Novo!**



Hospital dos
Fornecedores de Cana
de Piracicaba

A Favor da Vida